

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00848-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISOL S.A.	3 - CNPJ 84.429.752/0001-62
4 - NIRE 423,0000935,1		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
3 - CEP 89256-901	4 - MUNICÍPIO Jaraguá do Sul		5 - UF SC
6 - DDD 47	7 - TELEFONE 3372-6013	8 - TELEFONE 3372-6011	9 - TELEFONE 3372-6000
10 - TELEX			
11 - DDD 47	12 - FAX 3372-6144	13 - FAX 3372-6005	14 - FAX 3372-6001
15 - E-MAIL relacoes.investidores@marisol.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ivanildo Paulo Krause			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 89256-901	5 - MUNICÍPIO Jaraguá do Sul		6 - UF SC
7 - DDD 47	8 - TELEFONE 3372-6013	9 - TELEFONE 3372-6011	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 47	13 - FAX 3372-6144	14 - FAX 3372-6005	15 - FAX -
16 - E-MAIL relacoes.investidores@marisol.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Martinelli Auditores					10 - CÓDIGO CVM 00447-2		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Alfredo Hirata					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 036.687.878-67		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00848-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISOL S.A.	3 - CNPJ 84.429.752/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	46.244	46.244	46.244
2 - Preferenciais	66.010	66.010	66.010
3 - Total	112.254	112.254	112.254
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3050 - Emp. Adm. Part. - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holding
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	24/02/2010	Dividendo	15/04/2010	ON	0,0652000000
02	RCA	24/02/2010	Dividendo	15/04/2010	PN	0,0652000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00848-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISOL S.A.	3 - CNPJ 84.429.752/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	31/03/2010	220.000	20.000	Reserva de Lucro	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 08/10/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00848-6	MARISOL S.A.	84.429.752/0001-62

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	557.642	548.101
1.01	Ativo Circulante	255.476	244.057
1.01.01	Disponibilidades	34.977	30.508
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 07)	33.999	29.550
1.01.01.02	Aplicações Financeiras (nota 06)	978	958
1.01.02	Créditos	124.277	115.804
1.01.02.01	Clientes	100.628	92.292
1.01.02.02	Créditos Diversos	23.649	23.512
1.01.02.02.01	Adiantamento a Empregados	472	795
1.01.02.02.02	Adiantamento a Fornecedores	8.647	9.640
1.01.02.02.03	Impostos a Recuperar (nota 10)	4.043	5.652
1.01.02.02.04	Créditos c/Pessoas Ligadas (nota 18.1)	8.357	5.369
1.01.02.02.05	Outros Créditos a Receber	1.286	1.465
1.01.02.02.06	Outras Antecipações	844	591
1.01.03	Estoques	95.549	96.867
1.01.04	Outros	673	878
1.01.04.01	Desp.do Exerc. Seg pagas antecipadamente	673	878
1.02	Ativo Não Circulante	302.166	304.044
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.519	43.145
1.02.01.01	Créditos Diversos	7.540	7.622
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	0	0
1.02.01.01.02	Outros Créditos	5.705	5.530
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar (nota 10)	1.835	2.092
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	33.979	35.523
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais (nota 17)	6.605	5.958
1.02.01.03.02	Impostos Diferidos (nota 16)	26.793	28.995
1.02.01.03.03	Aplicações de Incentivos Fiscais	581	570
1.02.02	Ativo Permanente	260.647	260.899
1.02.02.01	Investimentos	481	477
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	481	477
1.02.02.02	Imobilizado	238.481	238.456
1.02.02.03	Intangível	21.685	21.966

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00848-6	MARISOL S.A.	84.429.752/0001-62

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	557.642	548.101
2.01	Passivo Circulante	110.584	98.002
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.841	47.081
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	17.952	15.351
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	13.597	7.695
2.01.04.01	ICMS	3.960	1.133
2.01.04.02	PIS/COFINS	4.050	476
2.01.04.03	INSS/FGTS	2.667	3.213
2.01.04.04	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 20)	1.711	1.936
2.01.04.06	Outros Impostos	1.209	937
2.01.05	Dividendos a Pagar	7.352	7.352
2.01.06	Provisões	13.591	7.993
2.01.06.01	Imposto de Renda (nota 16)	1.890	0
2.01.06.02	Contribuição Social s/Lucro (nota 16)	679	0
2.01.06.03	Férias/13º Salário	9.504	6.479
2.01.06.04	Para Contingências (nota 17)	1.050	958
2.01.06.05	Previdência Privada-Plano Supl (nota 19)	58	58
2.01.06.06	Outras Contas	410	498
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	15.251	12.530
2.01.08.01	Comissões a Pagar	2.899	2.644
2.01.08.02	Salários a Pagar	3.548	2.171
2.01.08.03	Participações no Resultado	0	4.943
2.01.08.04	Juros s/Capital Próprio	0	9
2.01.08.05	Credores Diversos	7.936	2.289
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	868	474
2.02	Passivo Não Circulante	113.557	114.657
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	113.557	114.657
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	53.277	55.079
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	56.618	56.118
2.02.01.03.01	Para Contingências (nota 17)	3.666	2.879
2.02.01.03.02	IR/CSSL (nota 16)	44.316	44.679
2.02.01.03.03	Tributo/Constr Exig Suspensa (nota 17)	2.337	2.272
2.02.01.03.04	Indenização EmprRepr Comercial (nota 17)	2.117	2.092
2.02.01.03.05	Previdência Privada-Plano Supl (nota 19)	4.182	4.196
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	3.662	3.460
2.02.01.06.01	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 20)	2.805	2.466

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00848-6	MARISOL S.A.	84.429.752/0001-62

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.02.01.06.02	Outras Obrigações	857	994
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	1.604	3.132
2.05	Patrimônio Líquido	331.897	332.310
2.05.01	Capital Social Realizado	220.000	200.000
2.05.02	Reservas de Capital	(4.825)	0
2.05.02.01	Ágio em transações de Capital	(4.825)	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	37.531	57.531
2.05.04.01	Legal	18.341	18.341
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	19.190	39.190
2.05.04.05.01	Reserva p/Plano de Investimentos	19.190	39.190
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	74.081	74.779
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(18)	(28)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	74.099	74.807
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.110	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00848-6	MARISOL S.A.	84.429.752/0001-62

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	126.776	126.776	124.217	124.217
3.01.01	Mercado Interno	124.864	124.864	120.690	120.690
3.01.02	Mercado Externo	1.912	1.912	3.527	3.527
3.02	Deduções da Receita Bruta	(29.016)	(29.016)	(27.434)	(27.434)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	97.760	97.760	96.783	96.783
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(61.505)	(61.505)	(63.446)	(63.446)
3.05	Resultado Bruto	36.255	36.255	33.337	33.337
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(27.357)	(27.357)	(21.271)	(21.271)
3.06.01	Com Vendas	(21.822)	(21.822)	(19.458)	(19.458)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.530)	(6.530)	(6.225)	(6.225)
3.06.02.01	Remuneração da Administração (nota 18.2)	(1.097)	(1.097)	(1.189)	(1.189)
3.06.02.02	Administrativas	(5.433)	(5.433)	(5.036)	(5.036)
3.06.03	Financeiras	(936)	(936)	518	518
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.561	2.561	3.939	3.939
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	1.550	1.550	1.732	1.732
3.06.03.01.02	Ajuste Líq. a Valor Presente (nota 25)	1.011	1.011	2.207	2.207
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(3.497)	(3.497)	(3.421)	(3.421)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(3.497)	(3.497)	(3.421)	(3.421)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.770	5.770	4.489	4.489
3.06.04.01	Outras Receitas (nota 23)	5.204	5.204	4.489	4.489
3.06.04.02	Receitas Extraordinárias (nota 23)	566	566	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.839)	(3.839)	(595)	(595)
3.06.05.01	Outras Despesas (nota 23)	(2.746)	(2.746)	(595)	(595)
3.06.05.02	Despesas Extraordinárias (nota 23)	(1.093)	(1.093)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	8.898	8.898	12.066	12.066
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00848-6	MARISOL S.A.	84.429.752/0001-62

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8.898	8.898	12.066	12.066
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.655)	(2.655)	(2.941)	(2.941)
3.11	IR Diferido	(1.838)	(1.838)	(1.510)	(1.510)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	48	48	(40)	(40)
3.12.01	Participações	48	48	(40)	(40)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(54)	(54)	342	342
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.399	4.399	7.917	7.917
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	112.254	112.254	112.254	112.254
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03919	0,03919	0,07053	0,07053
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00848-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISOL S.A.	3 - CNPJ 84.429.752/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.625	19.625	21.646	21.646
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.772	12.772	13.055	13.055
4.01.01.01	Lucro Líquido	4.399	4.399	7.917	7.917
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	4.219	4.219	4.077	4.077
4.01.01.03	Despesas (Receitas) Variação Cambial	(186)	(186)	(1.171)	(1.171)
4.01.01.04	Lucro e Dividendos Recebidos	0	0	0	0
4.01.01.05	Valor Residual-Investimento Baixado	0	0	942	942
4.01.01.06	Variação Cambial de Investimento	(169)	(169)	(31)	(31)
4.01.01.07	Valor Residual-Ativo Permanente Baixado	1.215	1.215	0	0
4.01.01.08	Juros s/Empréstimos	1.971	1.971	1.817	1.817
4.01.01.09	Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07	0	0	0	0
4.01.01.10	Ajuste ValorPresente-Conta Receber/Pagar	380	380	(32)	(32)
4.01.01.11	Provisão p/Contingências	889	889	(85)	(85)
4.01.01.12	Ganho/Perda de Investimentos	0	0	(71)	(71)
4.01.01.13	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	34	34
4.01.01.14	Minoritários	54	54	(342)	(342)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.853	6.853	8.591	8.591
4.01.02.01	Aumento/redução nas contas a receber	(6.535)	(6.535)	2.752	2.752
4.01.02.02	Estoques	1.164	1.164	(296)	(296)
4.01.02.03	Aumento/redução nas contas a pagar	9.729	9.729	5.147	5.147
4.01.02.04	Obrigações Tributárias	6.498	6.498	3.160	3.160
4.01.02.05	Obrigações Sociais	(4.003)	(4.003)	(2.172)	(2.172)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(6.923)	(6.923)	(36.836)	(36.836)
4.02.01	Investimentos	(1.895)	(1.895)	(2.823)	(2.823)
4.02.02	Ativos Imobilizados	(4.795)	(4.795)	(4.942)	(4.942)
4.02.03	Ativos Intangíveis	(213)	(213)	(6.584)	(6.584)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00848-6	MARISOL S.A.	84.429.752/0001-62

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02.04	Empréstimos Concedidos-Empresas Ligadas	0	0	139	139
4.02.05	Recebimento Empréstimos-Empresas Ligadas	0	0	(94)	(94)
4.02.06	Aum/Red Aplic Finan Renda Fixa a Prazo	(20)	(20)	(22.532)	(22.532)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(8.253)	(8.253)	(4.165)	(4.165)
4.03.01	Captação/Pagamento Empréstimos e Financ	(8.253)	(8.253)	(5.524)	(5.524)
4.03.02	Recebimentos - Integralização de Capital	0	0	2	2
4.03.03	Dividendos / Lucros Distribuídos	0	0	(38)	(38)
4.03.04	Patrimônio Líquido absorvido incorp/ágio	0	0	1.395	1.395
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	4.449	4.449	(19.355)	(19.355)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.550	29.550	44.833	44.833
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.999	33.999	25.478	25.478

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00848-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISOL S.A.	3 - CNPJ 84.429.752/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	200.000	0	0	57.531	0	74.779	332.310	3.131	335.441
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	200.000	0	0	57.531	0	74.779	332.310	3.131	335.441
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	4.399	0	4.399	54	4.453
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	711	(698)	13	0	13
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	13	13	0	13
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	711	(711)	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	20.000	0	0	(20.000)	0	0	0	(4.476)	(4.476)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	(4.825)	0	0	0	0	(4.825)	2.895	(1.930)
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	220.000	(4.825)	0	37.531	5.110	74.081	331.897	1.604	333.501

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00848-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISOL S.A.	3 - CNPJ 84.429.752/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	200.000	0	0	57.531	0	74.779	332.310	3.131	335.441
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	200.000	0	0	57.531	0	74.779	332.310	3.131	335.441
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	4.399	0	4.399	54	4.453
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	711	(698)	13	0	13
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	13	13	0	13
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	711	(711)	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	20.000	0	0	(20.000)	0	0	0	(4.476)	(4.476)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	(4.825)	0	0	0	0	(4.825)	2.895	(1.930)
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	220.000	(4.825)	0	37.531	5.110	74.081	331.897	1.604	333.501

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS
EM 31 DE MARÇO DE 2010**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Empresa MARISOL S.A. é uma Companhia aberta e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.429.752/0001-62, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 423.0000.953-1. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300, Bairro Vila Lalau, CEP 89.256-901.

A MARISOL S.A. tem por objetivo a participação em outras sociedades, negócios e empreendimentos, diretamente ou por meio de suas controladas e coligadas, explorar a indústria e o comércio do vestuário, de tecidos e malhas de fibras naturais, artificiais e sintéticas, fios e materiais têxteis e calçados. Tem sede em Jaraguá do Sul (SC) e controladas em Pacatuba (CE), Jaraguá do Sul (SC), São Paulo (SP) e Gallarate (Itália).

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 08 de outubro de 2010.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2010 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A empresa elegeu a data de transição ao IFRS em 01/01/2009. Estas demonstrações financeiras foram preparadas considerando algumas exceções na data da transição. Para efeitos comparativos, considerando que não há evidência forte de que o valor justo do ativo imobilizado apurado na data base 1º de janeiro de 2010 seja significativamente diferente do valor justo apurado na abertura do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2009, e que os efeitos dessa diferença não é relevante, foi admitido esse valor como valor justo do imobilizado na abertura do exercício social dessa demonstração comparativa.

Os efeitos das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31/12/2008 e o IFRS, incluindo a reconciliação do patrimônio líquido e do resultado da Companhia, estão apresentados na Nota Explicativa nº 04.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Bases de Consolidação

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- d) Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da companhia com as seguintes empresas controladas:

Nome	País	% de
		Participação
		31/03/10
Marisol Indústria do Vestuário Ltda.	Brasil	99,82%
Marisol Indústria Têxtil Ltda.	Brasil	99,06%
Marisol Franchising Ltda.	Brasil	99,75%
Marisol Europe S.R.L. (Itália)	Itália	100,00%
Marisol México S.A. de C.V.	México	100,00%
Oneservice Serviços Comerciais Ltda.	Brasil	99,19%
Rosa Chá Stúdio Ltda.	Brasil	99,40%
Babysol S.A. Comércio do Vestuário	Brasil	100,00%
Marisol Com. Atac. e Serv. Distr. Ltda.	Brasil	99,00%
STM3 Stúdio Ltda.	Brasil	99,99%

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.2 Mudanças em Políticas Contábeis

No processo de convergência ao IFRS (*International Financial Reporting Standards*) conforme as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas pela empresa foram:

- a) A mensuração de determinados ativos financeiros mantidos para negociação ao valor justo por meio do resultado.
- b) O reconhecimento da receita de vendas pelo seu valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a receber de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.
- c) O ajuste do custo de aquisição de ativos e da contratação de serviços ao valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a pagar de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.
- d) A reclassificação de itens do ativo imobilizado para o ativo intangível e a interrupção da amortização de ativos intangíveis com vida útil indefinida.
- e) A baixa do ativo diferido na data da transição.
- f) A realização de testes de recuperabilidade dos ativos nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01, sempre que houver indicações internas ou externas de estes possam estar desvalorizados.
- g) Criação da conta de ajuste de avaliação patrimonial para contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.
- h) A Avaliação do valor justo do imobilizado para determinação do custo atribuído (*deemed cost*) e a respectiva revisão da vida útil.

3.3 Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.4 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.5 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.7 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado, b) empréstimos e recebíveis e c) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment). No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão desvalorizados. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

3.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado como o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade (IFRS – International Financial Reporting Standards).

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 não difere significativamente do valor justo que o imobilizado teria em 1º de janeiro de 2009. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2009, os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registradas em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

a) *Ágio*

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. Por serem consideradas ativos com vida útil indefinida, as mesmas não são amortizadas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Fundo de Comércio

Está sendo amortizado pelos prazos dos contratos de aluguel com no máximo 5 anos.

3.12 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar. A parcela do resultado correspondente à subvenção está sendo destinada a reserva de lucros como reserva de incentivos fiscais na controlada.

3.18 Benefícios a Empregados

a) *Obrigações com Aposentadoria*

A Companhia opera um plano de pensão aos colaboradores, administrado pelo MultiPensions Bradesco. A Companhia possui planos de previdência complementar e também de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada, onde a Companhia não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Um plano de previdência complementar é diferente, pois em geral, estabelece um valor de benefícios de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial da Companhia com relação ao plano de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação do benefício na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições e as reconhece como despesa de benefícios a empregados, e não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

b) *Participação nos Lucros*

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, que atingirá 12,5% do lucro líquido consolidado após os impostos, desde que o lucro líquido do exercício, tenha sido igual ou superior a 5% do patrimônio líquido do exercício anterior, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento da Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.
- f) o valor atual de obrigações de plano de pensão depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 4 – ADOÇÃO INICIAL DO IFRS

A empresa elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2009, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 são apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

4.1 – Isenções da aplicação retrospectiva

Na data de transição a Companhia utilizou as seguintes isenções em relação a aplicação retrospectiva:

a) Isenção de combinação de negócios:

A Companhia aplicou a isenção de combinação de negócios descrita no IFRS 1 e na Deliberação CVM 609/09 e, assim sendo, não reapresentou as combinações de negócios que ocorreram antes de 1º de janeiro de 2009, data da transição.

b) Isenção do valor justo como custo atribuído

A Companhia optou por mensurar certos itens do ativo imobilizado pelo valor justo em 1º de janeiro de 2009, e utilizou esse valor como o custo atribuído (deemed cost) desses ativos.

4.2 – Conciliação entre critérios contábeis anteriores e o IFRS

As conciliações do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009 e do resultado em 31 de dezembro de 2009 determinados de acordo com a prática contábil anterior para o patrimônio líquido e resultado determinados de acordo com as novas práticas, são apresentadas a seguir:

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/2009	01/01/2009
De acordo com as práticas contábeis anteriores	264.752	238.679
a) Custo Atribuído ao Imobilizado	75.061	77.945
b) Depreciação e amortização - revisão da vida útil	6.079	
c) Baixa do ativo diferido	(3.229)	(4.386)
d) Ajuste de conversão de controladas exterior	(96)	
e) Combinação de negócios - controlada Babysol S.A.	(2.870)	
f) Obrigações de aposentadoria – previdência complementar	(4.255)	(798)
De acordo com o IFRS	335.442	311.440

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	Consolidado
	2.009
De acordo com as práticas contábeis anteriores	33.784
a) Depreciação do custo atribuído ao imobilizado	(2.884)
b) Depreciação e amortização - revisão da vida útil	6.079
c) Estorno da amortização do ativo diferido	1.157
d) Ajuste de conversão de controladas no exterior	(732)
e) Deságio aquisição de participação na Babysol S.A.	26
f) Obrigações de aposentadoria – previdência complementar	(3.457)
De acordo com o IFRS	33.973

a) Custo atribuído ao imobilizado

A empresa apurou o valor justo de certas máquinas, edificações e terrenos de suas controladas Marisol Ind. do Vestuário Ltda., Marisol Ind. Têxtil Ltda. e Rosa Chá Studio Ltda., e utilizou esse valor como o custo atribuído desses ativos na data de transição, conforme nota explicativa 11.

b) Revisão da vida útil do imobilizado e intangível

A partir da data de transição a Companhia revisou as estimativas de vida útil dos ativos imobilizado e intangível de suas controladas, e conseqüentemente, alterou suas taxas anuais de depreciação e amortização.

c) Ativo diferido

Os gastos pré-operacionais registrados no ativo diferido até 31/12/2008, que a partir dessa data poderiam ser mantidos até sua completa amortização, conforme ainda permitido pela legislação brasileira, foram ajustados na data de transição ao IFRS, conforme exigido por essa norma, que determina que os gastos pré-operacionais que não possam ser atribuídos ao custo de bens do ativo imobilizado ou à formação de ativos intangíveis, devem ser lançados como despesa imediatamente.

d) Ajuste de conversão

A Companhia adequou o ajuste acumulado de conversão das demonstrações financeiras de suas duas controladas no exterior: Marisol Europe S.R.L e Marisol México S.A. de C.V.

e) Combinação de negócios

De acordo com as práticas contábeis anteriores, o ágio por expectativa de rentabilidade futura e o deságio de compra vantajosa eram registrados no ativo não circulante. Com a adoção do IFRS o ágio por expectativa de rentabilidade futura que estava registrado na controlada Babysol S.A. Comércio do Vestuário (originado de incorporação de sua controladora direta Marisol Participações Ltda.), foi baixado nessa controlada e transferido para reconhecimento nas demonstrações financeiras da controladora original, conforme Interpretação Técnica ICPC 09 aprovada pela Deliberação CVM 618/09.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Obrigações de aposentadoria

A Companhia reconheceu as perdas atuariais decorrentes do déficit do plano de pensão da previdência complementar, conforme nota explicativa 19.

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** Os Fundos de Renda Fixa - DI e as Letras de Câmbio são classificados como mantidos para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando regatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No que se refere a aplicações financeiras, a variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros ao ano resultaria no aumento ou redução das receitas financeiras de cerca de R\$ 327.

No que se refere a empréstimos e financiamentos, a variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros ao ano resultaria no aumento ou redução das despesas financeiras no montante aproximado de R\$ 961.

• **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia e suas controladas também estão expostas ao risco de taxa de câmbio nas operações de captação de recursos indexadas a moeda estrangeira (Dólar e Euro).

Para reduzir esse risco, a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia, considera os efeitos de um aumento ou de redução de 10% entre o real e as moedas estrangeiras sobre aqueles itens em aberto na data das demonstrações financeiras consolidadas. Um fortalecimento de 10% do Real em relação ao US Dólar e Euro resultaria em um aumento de cerca de R\$ 479 no Patrimônio Líquido da Companhia. Da mesma forma, um enfraquecimento de 10% do Real em relação ao US Dólar e Euro resultaria em uma redução de cerca de R\$ 479 no Patrimônio Líquido da Companhia.

• **Risco de crédito**

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas por agências independentes de rating.

• **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Consolidado				Consolidado		
Ativos financeiros em 31 de março de 2010 conforme balanço patrimonial	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado			Passivos financeiros em 31 de março de 2010 conforme balanço patrimonial	Outros passivos financeiros	
	Empréstimos e Recebíveis	Total			Total	
Caixa e equivalentes		33.999	33.999	Fornecedores	17.952	17.952
Aplicações financeiras	978		978	Empréstimos e Financ.	96.118	96.118
Contas a receber		100.628	100.628	Arrend. Financeiros		
Total	978	134.627	135.605	Total	114.070	114.070

Consolidado				Consolidado		
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial	Outros passivos financeiros	
	Empréstimos e Recebíveis	Total			Total	
Caixa e equivalentes		29.550	29.550	Fornecedores	15.351	15.351
Aplicações financeiras	958		958	Empréstimos e Financ.	102.160	102.160
Contas a receber		92.292	92.292	Arrend. Financeiros		
Total	958	121.842	122.800	Total	117.511	117.511

NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Caixa	153	438
Bancos Conta Movimento	2.159	5.002
Letras de Câmbio	4.568	9.280
Fundos de Renda Fixa - DI	27.119	14.830
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	33.999	29.550

As letras de câmbio representam aplicações financeiras na Santinvest S.A., controlada pela GFV Participações Ltda., com remuneração de 106% do CDI, com liquidação prevista até 30 de junho de 2010.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Contas a Receber de Clientes - MI	100.992	92.732
Contas a Receber de Clientes - ME	3.766	2.757
AVP - Ajuste a Valor Presente	(1.357)	(922)
Impairment (Provisão para Perdas)	(2.773)	(2.275)
Contas a Receber de Clientes	100.628	92.292
Outros Créditos a Receber	9.643	6.834
Outras Antecipações	9.963	11.026
Parcela Circulante	120.234	110.152
Outros Créditos a Receber	5.705	5.530
Parcela Não Circulante	5.705	5.530
Total a Receber de Clientes	100.628	92.292
Total das Demais Contas a Receber	25.311	23.390
Total Geral	125.939	115.682

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Aging List Contas a Receber de Clientes		
Vencidos	6.647	10.119
A vencer em até 3 meses	76.729	71.324
A vencer entre 3 e 6 meses	17.252	10.849
Contas a Receber de Clientes	100.628	92.292

NOTA 09 - ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Produtos acabados - Fábrica	50.941	54.135
Produtos acabados - Lojas	12.060	11.401
Produtos em Elaboração	18.957	19.619
Matérias Primas	9.557	8.981
Outros Estoques	544	729
Em Trânsito	3.490	2.002
Total dos Estoques	95.549	96.867

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
IR a Recuperar	1.997	2.996
CSLL a Recuperar	362	602
ICMS a Recuperar	776	592
IPI a Recuperar	159	169
PIS/COFINS s/Ativo Imobilizado	23	38
Impostos a Recuperar de Controladas no Exterior	342	715
Outros Impostos	384	540
Parcela Circulante	4.043	5.652
ICMS a Recuperar	1.782	2.037
PIS/COFINS a Recuperar	53	55
Parcela Não Circulante	1.835	2.092
Total de Impostos a Recuperar	5.878	7.744

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Consolidado	Edificações e		Máquinas	Móveis e	Instalações e		Equipam.de	Outros	Total
	Terrenos	Benfeitorias	e Equipam.	Utensílios	Veículos	Ferramentas	Informática		
Taxas anuais de depreciação		4, 5 e 10%	10 a 25%	10%	4 e 20%	10 e 20%	10 a 20%	30%	
Em 31 de dezembro de 2008									
Custo	18.240	57.939	75.000	9.520	942	8.075	3.989	10.299	184.004
Depreciação Acumulada		(10.735)	(40.693)	(3.085)	(434)	(3.161)	(2.206)	(5.523)	(65.837)
Valor contábil líquido	18.240	47.204	34.307	6.435	508	4.914	1.783	4.776	118.167
Custo Atribuído (Deemed Cost)	25.250	76.350	16.470			28			118.098
Saldo em 01 de janeiro de 2009	43.490	123.554	50.777	6.435	508	4.942	1.783	4.776	236.265
Adições	13	1.587	5.243	2.557	239	541	1.700	6.646	18.526
Variação Cambial		(251)		(16)			(8)		(275)
Transferências	4	2.647	849	889		7	(22)	(5.995)	(1.621)
Baixas	(39)	(504)	(1.428)	(379)	(87)	(26)	(199)	(783)	(3.445)
Depreciação		(5.166)	(6.484)	(954)	(36)	(724)	(509)	(1.360)	(15.233)
Baixas da Depreciação		71	3.400	104	65	11	122	466	4.239
Saldo em 31 de dezembro de 2009	43.468	121.938	52.357	8.636	689	4.751	2.867	3.750	238.456
Em 31 de dezembro de 2009									
Custo	43.468	137.768	96.134	12.571	1.094	8.625	5.460	10.167	315.287
Depreciação Acumulada		(15.830)	(43.777)	(3.935)	(405)	(3.874)	(2.593)	(6.417)	(76.831)
Valor contábil líquido	43.468	121.938	52.357	8.636	689	4.751	2.867	3.750	238.456
Adições		220	1.033	696		25	218	1.581	3.773
Variação Cambial		(32)		3			(2)		(31)
Transferências	20	1.338	262	323		144	4	(2.266)	(175)
Baixas		(141)	465	(327)		(1)	(172)	(72)	(248)
Depreciação		(1.409)	(1.484)	(269)	(3)	(188)	(159)	(258)	(3.770)
Baixas da Depreciação		22	259	131		1	60		473
Variação Cambial		3		(1)			1		3
Saldo em 31 de março de 2010	43.488	121.939	52.892	9.192	686	4.732	2.817	2.735	238.481
Em 31 de março de 2010									
Custo	43.488	139.153	97.894	13.266	1.094	8.793	5.508	9.410	318.606
Depreciação Acumulada		(17.214)	(45.002)	(4.074)	(408)	(4.061)	(2.691)	(6.675)	(80.125)
Valor contábil líquido	43.488	121.939	52.892	9.192	686	4.732	2.817	2.735	238.481

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção *"in loco"* de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O montante de R\$ 2.621 no trimestre (R\$ 2.816 no primeiro trimestre de 2009) referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 898 no trimestre (R\$ 661 no primeiro trimestre de 2009) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 251 no trimestre (R\$ 266 no primeiro trimestre de 2009) como "despesas administrativas".

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 12 - INTANGÍVEL

	Consolidado				Total
	Marcas e Patentes	Fundo de Comércio	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	
Taxas anuais de amortização		20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2008					
Custo	11.250	3.801	6.805	5.793	27.649
Amortização Acumulada	(1.877)	(382)	(4.124)		(6.383)
Valor contábil líquido	9.373	3.419	2.681	5.793	21.266
Adições	350	1.375	2.611		4.336
Transferências			203		203
Baixas			(12)		(12)
Variação Cambial	(2.747)				(2.747)
Amortização		(338)	(742)		(1.080)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	6.976	4.456	4.741	5.793	21.966
Em 31 de dezembro de 2009					
Custo	8.853	5.176	9.607	5.793	29.429
Amortização Acumulada	(1.877)	(720)	(4.866)		(7.463)
Valor contábil líquido	6.976	4.456	4.741	5.793	21.966
Adições			167		167
Transferências		1.805	(1.615)		190
Baixas	(300)	(90)	(4)		(394)
Variação Cambial	145		(12)		133
Amortização		(180)	(206)		(386)
Baixas da Amortização		9			9
Saldo em 31 de março de 2010	6.821	6.000	3.071	5.793	21.685
Em 31 de março de 2010					
Custo	8.698	6.891	8.143	5.793	29.525
Amortização Acumulada	(1.877)	(891)	(5.072)		(7.840)
Valor contábil líquido	6.821	6.000	3.071	5.793	21.685

O montante de R\$ 386 no trimestre (R\$ 334 no trimestre anterior) referente à amortização do intangível foi debitado ao resultado na rubrica de "despesas administrativas".

As marcas e patentes e o goodwill, por serem classificados como intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos ao teste de recuperabilidade, de forma anual, não tendo sido identificadas perdas por "impairment", com exceção da Rosa Chá LLC USA controlada

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pela Rosa Chá Stúdio Ltda., onde sua marca é amortizada anualmente conforme legislação específica daquele país.

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2009 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos incluindo o ágio, não sendo identificadas perdas por "impairment".

NOTA 14 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Contas a Pagar a Fornecedores	18.098	15.442
Ajuste a valor presente	(146)	(91)
Contas a Pagar a Fornecedores	17.952	15.351
Obrigações Sociais	15.719	16.806
Obrigações Tributárias	11.788	2.546
Outras Contas a Pagar	12.113	5.905
Parcela Circulante	57.572	40.608
Outras Obrigações	857	994
Parcela Não Circulante	857	994
Total a Pagar a Fornecedores	17.952	15.351
Total de Outras Contas a Pagar	40.477	26.251
Total Geral	58.429	41.602

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Aging List Contas a Pagar		
A vencer em até 3 meses	17.679	15.131
A vencer entre 3 e 6 meses	264	201
A vencer de 6 meses a 1 ano	9	19
Contas a Pagar a Fornecedores	17.952	15.351

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	Modalidade	Juros	Consolidado	
			31/03/10	31/12/09
Capital de Giro	1,20% a.m.		366	500
Capital de Giro	112% CDI a 119% CDI		28.331	32.801
Capital de Giro	TJLP + 0,42% a.m.		-	21
Capital de Giro	CDI + 0,30% a.m.		-	123
Capital de Giro	EURIBOR+VC+4,25% a.a. a 7,80% a.a.		3.677	3.772
Capital Fixo	1,11% a.m. a 1,59% a.m.		191	202
Capital Fixo	4% a.a. a 10% a.a.		2.063	1.732
Capital Fixo	50% IGPM+4,00% a.a.		4.696	4.348
Capital Fixo	VC+3,30% a.a.		177	173
Capital Fixo	TJLP+1,80% a.a. a 4,40% a.a.		2.470	2.490
Capital Fixo	EURIBOR+VC+1,375% a.a. + 15% IR		790	843
Capital Fixo	Cestas Moedas+3,40% a.a. + 15% IR		80	76
Total do Circulante			42.841	47.081

Não Circulante	Modalidade	Juros	Consolidado	
			31/03/10	31/12/09
Capital de Giro	TJLP+0,15% a.a.		10.933	10.933
Capital de Giro	CDI + 0,30% a.m.		-	31
Capital Fixo	1,11% a.m. a 1,59% a.m.		192	233
Capital Fixo	4% a.a. a 10% a.a.		11.368	11.699
Capital Fixo	50% IGPM+4,00% a.a.		26.347	27.100
Capital Fixo	IPCA+3,00% a.a.		195	195
Capital Fixo	VC+3,30% a.a.		321	357
Capital Fixo	TJLP+1,80% a.a. a 4,40% a.a.		3.835	4.429
Capital Fixo	Cestas Moedas+3,40% a.a.		86	102
Total do Não Circulante			53.277	55.079

Total de Empréstimos e Financiamentos			96.118	102.160
--	--	--	---------------	----------------

Por Vencimento	Consolidado		
	31/03/10	31/12/09	
2.011	9.369	10.010	
2.012	11.709	10.629	
2.013	10.308	9.272	
2.014	10.320	9.424	
2.015	9.831	9.407	
2.016	1.740	6.337	
Total de Empréstimos e Financiamentos		53.277	55.079

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos representam o seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos *pró-rata*.

Os financiamentos são garantidos por aval e/ou alienação fiduciária.

NOTA 16 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
IRPJ a Recolher	1.890	
CSLL a Recolher	679	
IRPJ Diferido	28	34
CSLL Diferido	10	12
Parcela Circulante	<u>2.607</u>	<u>46</u>
IRPJ Diferido	32.557	32.818
CSLL Diferido	11.721	11.815
Parcela Não Circulante	<u>44.278</u>	<u>44.633</u>
Total de Tributos sobre o Lucro	<u>46.885</u>	<u>44.679</u>

16.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado									
	Tributos Diferidos Ativos					Tributos Diferidos Passivos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias e Provisões	AVP	Imobilizado	Total	Passivo Fiscal Diferido	Diferenças Temporárias e Provisões	AVP	Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2008	23.314	4.187	520	-	28.021	1.567	-	29	-	1.596
Constituição dos Tributos	11.672	7.018	4.303		22.993			1.143	43.295	44.438
Baixa dos Tributos	(9.854)	(9.003)	(3.162)		(22.019)	599		(459)	(1.495)	(1.355)
Em 31 de dezembro de 2009	25.132	2.202	1.661		28.995	2.166		713	41.800	44.679
Constituição dos Tributos		498	1.033	10	1.541			777	976	1.753
Baixa dos Tributos	(693)	(819)	(2.231)		(3.743)	(308)		(1.452)	(356)	(2.116)
Em 30 de março de 2010	24.439	1.881	463	10	26.793	1.858		38	42.420	44.316
Parcela de Curto Prazo	4.338	1.668	326		6.332			46		46
Parcela de Longo Prazo	20.794	534	1.335		22.663	2.166		667	41.800	44.633
Em 31 de dezembro de 2009	25.132	2.202	1.661		28.995	2.166		713	41.800	44.679
Parcela de Curto Prazo	4.338	1.392	463		6.193			38		38
Parcela de Longo Prazo	20.101	489		10	20.600	1.858			42.420	44.278
Em 31 de março de 2010	24.439	1.881	463	10	26.793	1.858		38	42.420	44.316

	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	31/12/2009	31/12/2009	Total	31/12/2009	31/12/2009	Total	
	IRPJ	CSLL		IRPJ	CSLL		
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	18.407	6.725	25.132	Passivo Fiscal Diferido	1.593	573	2.166
Provisões	1.613	589	2.202	Provisões			
AVP	1.221	440	1.661	AVP	525	188	713
Imobilizado				Imobilizado	30.735	11.065	41.800
	21.241	7.754	28.995		32.853	11.826	44.679

	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	31/3/2010	31/3/2010	Total	31/3/2010	31/3/2010	Total	
	IRPJ	CSLL		IRPJ	CSLL		
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	17.898	6.541	24.439	Passivo Fiscal Diferido	1.366	492	1.858
Provisões	1.381	500	1.881	Provisões			
AVP	342	121	463	AVP	30	8	38
Imobilizado	8	2	10	Imobilizado	31.192	11.228	42.420
	19.629	7.164	26.793		32.588	11.728	44.316

O registro dos créditos do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos estão baseados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e histórico de rentabilidade, respaldado em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

Atendendo a instrução CVM nº 371/02, referente ao registro do ativo fiscal diferido decorrente de provisões e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras.

Estimamos utilizar os créditos tributários como segue:

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estimativa de Utilização dos Créditos Tributários Diferidos

	Consolidado
2011	2.646
2012	3.362
2013	4.334
2014	5.102
2015	830
2016	1.167
2017	1.569
2018	1.590
Total	20.600

NOTA 17 – PROVISÕES

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	Consolidado				Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Indeniz.Empr. Repres.Coml.	
Em 31 de dezembro de 2009	2.447	3.256	406	2.092	8.201
Constituída durante o período	305	645	84	62	1.096
Reversão de provisões					
Provisões utilizadas		(90)		(37)	(127)
Em 31 de março de 2010	2.752	3.811	490	2.117	9.170
Depósitos Judiciais Relacionados	(48)	(2.034)	(96)		(2.178)
Outros Depósitos	(3.216)	(1.158)	(53)		(4.427)
Efeito Líquido	(512)	619	341	2.117	2.565
Parcela de Curto Prazo		958			958
Parcela de Longo Prazo	2.447	2.298	406	2.092	7.243
Em 31 de dezembro de 2009	2.447	3.256	406	2.092	8.201
Parcela de Curto Prazo		1.050			1.050
Parcela de Longo Prazo	2.752	2.761	490	2.117	8.120
Em 31 de março de 2010	2.752	3.811	490	2.117	9.170

00848-6 MARISOL S.A. 84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 18.766, cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS

18.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Contas de Resultado			
	Outros Créditos		Receitas		Despesas	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
GFV Participações Ltda. (a)	-	-	-	-	9	9
Vicente Donini (b)	8.357	5.369	145	130	-	-
	8.357	5.369	145	130	9	9

a) A Marisol S.A. recebe aval da controladora GFV Participações Ltda., referente à contratação de financiamentos, que são remunerados a razão de 0,0833% a.m. sobre o saldo devedor.

b) Na operação com pessoas ligadas, o contrato previa a cobrança de juros equivalentes à TJLP + 4%a.a. até dezembro de 2009. A partir de 1º de janeiro de 2010 tal operação passou a ser remunerada pela taxa de 115,4% do CDI. Referido contrato tem sua liquidação integral prevista até 30 de junho de 2010.

Adicionalmente existem aplicações financeiras na Santinvest S.A., controlada pela GFV Participações Ltda., lastreadas em Letras de Câmbio (nota 07).

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

18.2 Remuneração do Pessoal da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2010 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Conselho da Administração	203	194
Diretoria	894	995
Total	1.097	1.189

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 19 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Previdência Complementar é um Fundo Multi-patrocinado junto ao Multipensions Bradesco e é mantida pela controladora e suas controladas Marisol Indústria do Vestuário Ltda., Marisol Franchising Ltda., Marisol Indústria Têxtil Ltda. e Oneservice Serviços Comerciais Ltda., com plano de contribuição definida, objetivando assegurar a seus funcionários complementação de proventos, aposentadoria e outros benefícios previdenciários.

Provisões Matemática, Hipóteses e Métodos Atuariais

No Plano Suplementar Marisol Previdência o déficit apurado na avaliação atuarial é relativo a perdas financeiras e atuariais decorrentes das rendas mensais vitalícias em concessão e o principal motivo que acarretou no aumento do déficit em 2009 foi às novas concessões de benefícios ocorridas no exercício.

a) Premissas Atuariais

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados	2009	2008
Taxa real de juros (1)	5% a.a.	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1)	0% a.a.	0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefícios do INSS (1)	0% a.a.	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1	1
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1	1
Hipótese sobre rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-83 M
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de entrada de invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não aplicável	Não aplicável

(1) O indexador utilizado é o INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do Plano Suplementar Marisol Previdência são demonstradas como segue:

Plano Suplementar Marisol	2009	2008
Benefícios Concedidos	8.855	3.046
Benefícios do Plano	8.855	3.046
Benefícios a Conceder	35.125	30.829
Benefícios do Plano com Geração Atual	35.125	30.829
Provisões Matemáticas a Constituir (-)	(4.254)	(798)
Déficit Equacionado (-)	(4.254)	(798)
Fundos	454	441
Programa Previdencial	454	440
Programa Administrativo		1
Total	40.180	33.518

c) Valor líquido dos ativos e passivos atuariais

A seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM 600/09:

	2009	2008
Valor Presente dos Passivos Atuariais	44.434	34.316
Valor Justo dos Ativos do Plano	40.180	33.518
Passivo Reconhecido Contabilmente	4.254	798

O déficit apurado em 31.12.2009 deverá ser amortizado em 14,8 anos. No primeiro trimestre de 2010 foi amortizado R\$ 14.

Os ativos do Plano Suplementar Marisol Previdência incluem aplicações em renda fixa, renda variável e empréstimos:

	2009	%	2008	%
Disponível e Contas a Receber	264	1%	233	1%
Aplicações em Renda Fixa	33.196	83%	29.816	89%
Aplicações em Renda Variável	5.858	14%	2.460	7%
Empréstimos	944	2%	1.181	3%
Contas a Pagar (-)	(82)	0%	(172)	0%
Total	40.180	100%	33.518	100%

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 20 – PARCELAMENTO LEI Nº 11.941/09

Em consonância com os benefícios estabelecidos pela Lei nº 11.941/09 a Companhia optou pelo parcelamento em 30 de novembro de 2009, onde foram migrados débitos remanescentes do PAES – Parcelamento Especial – Lei nº 10.684/03, no valor R\$ 1.932, para pagamento em parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pela Selic com vencimento final em fevereiro de 2011. Foram incluídos débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente e que estavam sendo discutidos judicialmente no valor R\$ 2.469 para pagamento em 180 parcelas mensais e consecutivas corrigidas pela Selic com vencimento final em 2025.

Neste trimestre foram incluídos novos débitos tributários em discussão judicial no valor de R\$ 1.093, obtendo redução de multas e juros de R\$ 566, registrada como receitas extraordinárias no resultado do exercício consolidado.

No balanço patrimonial na respectiva conta de Parcelamento da Lei nº 11.941/09, estão demonstrados:

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Circulante	1.711	1.936
Não Circulante	2.805	2.466
Total	4.516	4.402

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social é de R\$ 220.000 representado por 112.254 ações escriturais nominativas e sem valor nominal, sendo 46.244 ações ordinárias e 66.010 ações preferenciais, estas sem direito a voto.

As ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da sociedade, bem como direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle da Sociedade, de modo a lhes assegurar o preço mínimo igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle, nos termos do artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/01.

b) Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra “c” do artigo 31 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Na AGO/AGE de 31 de março de 2010, foi aprovado à distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 7.318. O pagamento corresponde ao valor de R\$ 0,0652 por ação em circulação, com início do pagamento em 15 de abril de 2010.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 22 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado	
	31/03/10	31/03/09
Despesas Financeiras		
Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	2.187	2.075
Encargos sobre Demais Contas	726	914
Descontos Concedidos	628	595
Variação Monetária	15	16
Variação Cambial	(59)	(179)
Total das Despesas Financeiras	3.497	3.421
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	503	1.580
Encargos de Recebimentos em Atraso	580	378
Descontos Auferidos	183	30
Variação Monetária	174	(362)
Ajuste Líquido a Valor Presente (nota 25)	1.011	2.207
Outras Receitas Financeiras	110	106
Total das Receitas Financeiras	2.561	3.939
Resultado Financeiro Líquido	(936)	518

NOTA 23 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Consolidado	
	31/03/10	31/03/09
Ganhos na Venda do Imobilizado para controlada (a)	1.052	943
Ganhos e Perdas na Venda do Imobilizado	293	(46)
Contingências	(910)	(120)
Incentivos fiscais IRPJ e ICMS (nota 26)	2.994	3.337
Provisão para Passivo a Descoberto	(199)	(157)
Ganhos e Perdas de capital nos investimentos (b)	579	(152)
Provisão de Perdas com Investimentos	(30)	-
Receitas Extraordinárias – Lei nº 11.941/09	566	-
Despesas Extraordinárias – Lei nº 11.941/09	(1.093)	-
Amortização de Ágio	-	(48)
Ajuste da Variação do PL no Consolidado	-	71
Outras Receitas e Despesas	(1.321)	66
Total	1.931	3.894

- a) Lucro na realização (depreciação e baixa) na venda do imobilizado para controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., operação realizada em 1º. de julho de 2006.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) A diferença nas participações nos resultados do exercício refere-se a mudança de percentual de participação no capital e a perda de capital na variação cambial no investimento das controladas Marisol Europe S.R.L e Marisol México S.A. de C.V.

NOTA 24 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura
Risco Absoluto (a)	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques	322.680
Multirrisco	Veículos	1.023
Lucros Cessantes	Máquinas, Equipamentos e Edificações	326.000
Total		649.703

- a) Incêndio, vendaval, explosão, raio, danos elétricos, granizo e fumaça

A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 25 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

Conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, segue saldos nas contas de clientes, outros créditos e fornecedores e os efeitos no resultado do exercício:

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Circulante		
Clientes (nota 08)	101.985	93.214
AVP s/Clientes	(1.357)	(922)
Saldo Clientes e Outros Créditos a Receber	100.628	92.292
Fornecedores (nota 14)	18.098	15.442
AVP s/Fornecedores	(146)	(91)
Saldo de Fornecedores	17.952	15.351

	Consolidado	
	31/03/10	31/03/09
Demonstração do Resultado		
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	4.650	7.893
Receita Bruta – Ajuste	(1.830)	(2.640)
Custo dos Produtos Vendidos – Ajuste	419	461
Despesas Gerais e Administrativas – Ajuste	19	3
Receitas Financeiras		
. Clientes	1.395	2.621
Despesas Financeiras		
. Fornecedores	(384)	(414)
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Formação do Ajuste	474	741
. Realização do Ajuste	(344)	(748)
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	4.399	7.917

Para desconto é utilizado o método *pró-rata die*. A empresa elegeu a taxa selic como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e o IGPM para a operação de longo prazo realizada com a controlada, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

O montante realizado no ano teve como contrapartida as contas de receitas ou despesas financeiras correspondentes no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas no caso de contas a receber de clientes, o Custo dos Produtos Vendidos e as Despesas Gerais e Administrativas, no caso de fornecedores.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 26 – SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia goza de subvenções federais de redução do imposto de renda e adicionais não restituíveis, calculados com base no lucro da exploração relativamente ao empreendimento industrial instalado no estado do Ceará. A Companhia goza também de subvenções, concedidas pelo governo do Estado do Ceará, referente à redução do ICMS apurado mensalmente.

O valor destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	Consolidado	
	31/03/10	31/03/09
Subvenções de ICMS	2.913	2.996
Incentivos de IRPJ	81	341
Total das Subvenções Governamentais	2.994	3.337

NOTA 27 – RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	31/03/10	31/03/09
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	2.587	4.656
Lucro disponível aos acionistas ordinários	1.812	3.261
Total	4.399	7.917
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	66.010	66.010
Quantidade de ações ordinárias emitidas	46.244	46.244
Total	112.254	112.254
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,0392	0,0705
Ação ordinária	0,0392	0,0705

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 28 – INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

	31/03/10	31/03/09
Receita Operacional Líquida	97.760	96.783
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(61.505)	(63.446)
<i>Lucro Operacional Bruto</i>	<i>36.255</i>	<i>33.337</i>
(-) Despesas com Vendas	(21.822)	(19.458)
(-) Despesas Gerais	(6.530)	(6.225)
(+) Depreciação/ Amortização	4.219	4.077
(+) Incentivos Fiscais, Outras Receitas e Despesas Operacionais	1.979	3.854
EBITDA	14.101	15.585
% s/ Receita Operacional Líquida	14,42%	16,10%

Em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foi aplicado o conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

A Receita Operacional Bruta e os Custos dos Produtos Vendidos, em 31 de março de 2010, estão ajustados ao valor presente com base em taxa de desconto que refletem melhor a avaliação do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo. Por esta razão, para efeito de comparabilidade, o EBITDA, nesta data, excluindo o efeito do Ajuste a Valor Presente seria de R\$ 15.512 (R\$ 17.763 no primeiro trimestre de 2009) e representaria 15,58% (17,87% no primeiro trimestre de 2009) da Receita Operacional Líquida.

NOTA 29 – COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em 28 de fevereiro de 2009 a controlada Babysol S.A. incorpora sua controladora direta Marisol Participações Ltda. O ágio que estava registrado na incorporada foi baixado no momento da incorporação e transferido para a controladora original, na proporção de 50% referente a participação da controladora original na controlada Babysol S.A., pois os referidos fundamentos econômicos que o geraram na data da aquisição, ainda permaneciam na data da incorporação.

Neste trimestre a Companhia adquiriu o restante do capital da controlada Babysol S.A Comércio do Vestuário, conforme fato relevante publicado em 10 de março de 2010. Como a Companhia já controlava a entidade adquirida, o ágio decorrente dessa operação foi registrado diretamente em conta redutora do Patrimônio Líquido, de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 09 aprovada pela Deliberação CVM 618/09.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 30 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de março de 2009	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	93.010	13.358	154	106.522
Receita entre Segmentos	(9.544)	(195)	-	(9.739)
Receita de Clientes	83.466	13.163	154	96.783
Depreciação e Amortização	(3.901)	(128)	(48)	(4.077)
Receitas Financeiras	3.708	67	164	3.939
Despesas Financeiras	(2.716)	(432)	(273)	(3.421)
Provisão IRPJ e CSLL	(2.105)	(72)	(2.274)	(4.451)
Lucro Líquido do Período	7.776	(2.039)	1.838	7.575
Ativo Total	493.712	38.115	32.992	564.819
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas	-	-	-	-
Adições ao Imobilizado	3.684	319	-	4.003
Passivo Total	493.712	38.115	32.992	564.819

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	93.963	19.052	43	113.058
Receita entre Segmentos	(14.886)	(412)	-	(15.298)
Receita de Clientes	79.077	18.640	43	97.760
Depreciação e Amortização	(3.760)	(459)	-	(4.219)
Receitas Financeiras	2.235	154	172	2.561
Despesas Financeiras	(2.655)	(514)	(328)	(3.497)
Provisão IRPJ e CSLL	(4.676)	(534)	717	(4.493)
Lucro Líquido do Período	11.822	(2.075)	(5.294)	4.453
Ativo Total	470.938	64.804	21.900	557.642
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas	-	-	-	-
Adições ao Imobilizado	2.095	1.678	-	3.773
Passivo Total	470.938	64.804	21.900	557.642

NOTA 31 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Consolidado	
	31/03/10	31/03/09
Lucro Líquido do Exercício	4.453	7.575
Outros Resultados Abrangentes		
Ajustes de conversão de controladas no exterior	13	68
Total de Outros Resultados Abrangentes do Exercício	13	68
Resultado Abrangente Total do Exercício	4.466	7.643
Atribuído a:		
Participação da controladora	4.412	7.985
Participação dos não controladores	54	(342)

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO DE VENDAS**RECEITA OPERACIONAL BRUTA**

A Receita Operacional Bruta Consolidada alcançou o valor de R\$ 126,8 milhões, 2,1% superior a realizada no 1º trimestre de 2009. As vendas para o mercado externo, exclusivamente com marcas próprias, representaram 2,0% da Receita Operacional Líquida, ante 3,6% no 1º trimestre de 2009.

CONTROLADAS

MARISOL INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO LTDA: sediada em Jaraguá do Sul, SC e com filial em Novo Hamburgo – RS, operando dois Parques Fabris:

- Parque Fabril em Jaraguá do Sul, SC e unidades produtivas na região, com quadro de 2.550 colaboradores, produz e comercializa a linha de vestuário para o segmento infantil com as marcas Lilica Ripilica e Tigor T. Tigre e para o segmento adulto, com a marca Rosa Chá.
- Parque Fabril em Novo Hamburgo, RS, com quadro de 792 colaboradores, produz e comercializa calçados infantis com as marcas Marisol, Lilica Ripilica e Tigor T. Tigre.

MARISOL INDÚSTRIA TÊXTIL LTDA: sediada em Pacatuba, CE, com quadro de 1.864 colaboradores, produz e comercializa a linha de vestuário para o segmento infantil, com a marca Marisol e para os segmentos jovem e adulto, com a marca Pakalolo.

MARISOL FRANCHISING LTDA.: sediada em Jaraguá do Sul, SC, encerrou o período com 171 lojas franqueadas Lilica & Tigor, sendo 155 no país e 16 no exterior, instaladas predominantemente em Shopping Centers, as quais comercializam as marcas Lilica Ripilica e Tigor T. Tigre. Para 2010 prevê a instalação de 17, no país, alcançando o total de 188 lojas franqueadas.

ROSA CHÁ STUDIO LTDA.: sediada em São Paulo, SP, com subsidiária em Miami, Flórida, comercializa a marca ROSA CHÁ em clientes multimarcas seletivos, em 3 lojas próprias e em 16 lojas franqueadas, totalizando 19 no país e 02 no exterior.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ONESERVICE SERVIÇOS COMERCIAIS LTDA.: sediada em Jaraguá do Sul, SC, constituída com a finalidade de desenvolver novo canal de distribuição – Rede de Valor ONE STORE – e prestar serviços comerciais. Encerrou o período com 109 lojas credenciadas da Rede de Valor ONE STORE em operação no país e também 01 Outlet no Estado de São Paulo, 01 Mega One Store em Santa Catarina e 02 Mega One no Estado do Paraná, estas últimas próprias. Para 2010, planeja finalizar o exercício com 150 lojas ONE STORE credenciadas, 01 Outlet e 14 Mega One Store próprias, em operação no país.

BABYSOL S.A. COMÉRCIO DO VESTUÁRIO: sediada em São Paulo, SP, opera no conceito “Baby Store”, com rede de 20 lojas, sendo 12 lojas próprias e 8 lojas franqueadas, com perspectiva de fechar o exercício com 34 lojas, entre próprias e franqueadas.

MARISOL EUROPE S.R.L.: sediada em Busto Arsizio, Província de Varese, Itália, constituída com o objetivo de estabelecer canais de distribuição, agenciar vendas, comercializar e distribuir os produtos das empresas Marisol na Europa e no Oriente Médio.

INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos realizados no trimestre totalizaram R\$ 4,0 milhões (R\$ 3,7 milhões em 2009). Do total investido, R\$ 1,4 milhões (35%) destinaram-se à modernização dos parques fabris com a aquisição de máquinas e equipamentos, R\$ 0,9 milhões (22%) na aquisição de móveis e utensílios, R\$ 0,8 milhões (20%) na instalação de lojas próprias, R\$ 0,5 milhões (13%) à expansão de áreas físicas, R\$ 0,4 milhões (10%) na atualização da tecnologia da informação. A depreciação foi de R\$ 5,7 milhões (R\$ 5,5 milhões em 2009). Para o ano de 2010 estão previstos investimentos em ativos fixos no valor de R\$ 40,4 milhões, visando a modernização dos parques fabris, atualização da tecnologia da informação e a ampliação dos negócios.

EBITDA

O EBITDA, lucro antes dos impostos, juros, depreciação e amortização, excluindo o efeito do Ajuste a Valor Presente, totalizou R\$ 15,5 milhões (R\$ 17,7 milhões no 1º trimestre de 2009), correspondendo a 15,6% sobre a Receita Operacional Líquida (17,9% no 1º trimestre de 2009).

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

IFRS

DATA-BASE - 31/03/2010

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido apresentado em IFRS foi de R\$ 4,4 milhões (R\$ 7,9 milhões no 1º trimestre de 2009), representando 4,5% da Receita Operacional Líquida (8,2% no 1º trimestre de 2009), com retorno de 1,3% sobre o Patrimônio Líquido (2,6% no 1º trimestre de 2009). Houve redução do custo dos produtos vendidos para 64,2% no trimestre findo sobre a Receita Operacional Líquida (66,4% no 1º trimestre de 2009). As despesas gerais e administrativas foram de 6,7% no trimestre findo (6,4% no 1º trimestre de 2009).

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Foram pagos dividendos complementares no valor de R\$ 7,3 milhões em 15.04.2010, conforme deliberado na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 31.03.2010.

Jaraguá do Sul, 08 de outubro de 2010.

A ADMINISTRAÇÃO

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A satisfação dos clientes e consumidores e a dedicação dos colaboradores são os troféus que a Marisol S.A. mais se orgulha.

Ao longo da sua trajetória, a Marisol vem conquistando muitas premiações e reconhecimento ao trabalho realizado com muita seriedade, dedicação e profissionalismo. Foram diversas conquistas dignas de orgulho, que estimulam a busca contínua da excelência, confirmando a gestão diferenciada da empresa. Destacamos apenas os obtidos a partir de 2007:

- Prêmio Mérito Lojista (Nacional) – 20ª vez – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Mar/09).
 - Prêmio Mérito Lojista (Nacional) – 19ª vez – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Mar/08).
 - Prêmio Mérito Lojista (RS) – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Nov/07).
 - Prêmio Mérito Lojista (BA) – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil e Jovem (Jul/07).
-
- Prêmio Campeãs da Inovação 2007 (Nacional) – Revista Amanhã – segmento Têxtil e Confecção (Mar/08).
-
- Empresa Cidadã – CRC-RJ Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (Nacional), pelas informações apresentadas no Relatório Anual 2006 (Nov/07).
-
- Prêmio Destaque de Comércio Exterior ENAEX – Encontro Nacional do Comércio Exterior (Nacional), na categoria Pequeno e Médio Exportador (Nov/07).
-
- Prêmio DRT Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Ceará (CE), reconhecimento por cumprir durante o ano as cotas das pessoas portadoras de deficiências ou de aprendizes (Nov/07).
-
- Prêmio IMPAR – Indicador das marcas de preferência e afinidade regional (SC), para as marcas Lilica Ripilica, Tigor T. Tigre e Marisol (Out/07).
-
- 500 Maiores Empresas da Região Sul (PR/SC/RS), promovido pela Revista Amanhã (Set/07).
 - Prêmio Reputação Corporativa, promovido pela Revista Amanhã (Mar/09)
-
- 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar – Guia Exame Você S.A. (Nacional) – 2ª vez Conquistado pela Marisol Indústria Têxtil Ltda. (Ago/07).
-

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

- Prêmio melhor SAC do Brasil (Nacional) - 4ª vez consecutiva - setor moda (Abr/07).

- Selo de Excelência em Franchising (Nacional) , ABF - Associação Brasileira de Franchising (Abr/07).

- VIII Prêmio Alshop/Visa (Nacional) – Lilica & Tigor - melhor loja do ano, no segmento infantil/2006 - Voto do Consumidor (Abr/07).
- XI Prêmio Alshop Lojista 2009 Hors Concours (Nacional) – Lilica Ripilica, no segmento infantil – Pelas consecutivas vitórias do Prêmio Alshop (Abr/09).

- Troféu Ouro 3ª Mostra de Talentos (RS) – AGQ Associação Gaúcha da Qualidade (Jun/08).

- Prêmio Contribuinte Social 2008 (CE) – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Governo do Estado do Ceará – concedido pelo trabalho desenvolvido com os aprendizes (Ago/08).

- Empresa amiga do Meio Ambiente (RS) - Fundamental – Fundação Desenvolvimento Ambiental (Set/08).

- Prêmio Qualidade 2009 (RS) – PGQP – Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (Jul/09).

- Top Cidadania ABRH – Associação Brasileira de Recursos Humanos (RS) – reconhecimento por desenvolvimento em projetos sociais (Set/09).

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos

Diretores e Acionistas da

MARISOL S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da MARISOL S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações estão sendo adotadas pela Companhia na representação das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº 4. As Informações Trimestrais referentes ao período

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

IFRS

DATA-BASE - 31/03/2010

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

Joinville (SC), 08 de outubro de 2010.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

 **MARTINELLI AUDITORES**
CRC (SC) nº 001.132/O-9

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00848-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISOL S.A.	3 - CNPJ 84.429.752/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	4
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	5
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	7
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	9
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	49
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	52
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	54/55